

-----**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TORRES VEDRAS**-----

-----**COMISSÃO PERMANENTE DE SAÚDE**-----

-----**REUNIÃO nº 2 /Ano 2022**-----

Data 02/11/2022-----

Hora de Início 18H00 /**Fim** 19H20

Presenças: -----

Rui Prudêncio -----

Jorge Santos-----

Ana Fiéis (suplente) -----

Manuela Pacheco -----

Pedro Castelo -----

Andreia Caldas (suplente) -----

Susana Neves -----

Carlos Filipe -----

Faltas: -----

Luis Carlos Lopes -----

Sónia Patrício (suplente) -----

Renato Monteiro -----

Assuntos tratados -----

- 1- Estudo sobre a localização e tipologia do Novo Hospital do Oeste -----
- 2- Centro Hospitalar do Oeste -----
- 3- Centro de Saúde -----
- 4- Outros assuntos -----

Conclusões: -----

- 1- O presidente da comissão informou que o após a apresentação dos resultados da 1ª fase do estudo sobre a localização do novo Hospital, o estudo continua, numa 2ª fase dedicada à aos serviços que o novo equipamento deve incluir, mas deverá estar concluído antes do final do ano. -----
- 2- No que diz respeito ao CHO, a comissão entendeu que o protocolo de cooperação entre o Município e o Centro Hospitalar do Oeste, está concluído e não se justificam mais reuniões de acompanhamento sobre esse assunto. - Quanto à obras das urgências em Torres Vedras os presentes foram informados que a situação está bastante complicada ao nível de espaço e que está a ser utilizada a zona da consulta externa, com acesso pela lateral do edifício. Esta obra tem previsão tem 1 ano e espera-se que esteja concluída até agosto de 2023. ----- Foi ainda referida a visita do Sr. Ministro da Saúde ao CHO, em Caldas da Rainha e acordou-se em pedir uma reunião à presidente do Conselho de Administração do CHO um ponto de situação sobre atividade hospitalar. ---
- 3- Relativamente ao Centro de Saúde, ficou decidido enviar um ofício ao diretor executivo do ACES Oeste SUL pedindo um ponto de situação sobre os médicos de família no concelho e a previsão de abertura de novo concurso. ----- Além da falta de médicos e dos tempos de espera por consulta, a comissão referiu-se também à dificuldade de contactar o centro de saúde, lamentando que os utentes tenham de se deslocar fisicamente ao local e enfrentar longas filas resolver questões que poderiam ser tratadas por telefone. ----- O déficit de atendimento médico aos utentes com + 65 anos tem consequências imediatas e de médio prazo porque, por exemplo dificulta a referenciação de utentes para os cuidados continuados quando é caso disso. ---- Outro dos assuntos abordados foram os exames complementares de diagnóstico e possibilidade de alguns deles, pelo menos os mais simples, como por exemplo RX, pudessem ser realizados logo no centro de saúde de modo a evitar que o doente esperasse vários meses por nova consulta para mostrar os resultados. -----
- 4- O deputado Pedro Castelo perguntou se existiria forma de a Câmara Municipal contratar alguns médicos de família, como acontece em Cascais e o presidente da Comissão disse que tanto a contratação de médicos, como de enfermeiros, está fora das competências das Câmaras. Mais disse que o existe em Cascais é um programa com lógica semelhante à dos Seguros de Saúde, onde as pessoas são atendidas como se do privado se tratasse porque esses médicos não podem passar baixas, receitas, etc. ----- Outro assunto abordado foi o dos suicídios e a necessidade de apresentar sugestões para melhorar o acompanhamento psicológico e psiquiátrico no concelho. -----

O presidente da Comissão de Saúde

